

Análise do cenário epidemiológico do Zika Vírus nos municípios de Belém e Ananindeua – Pará/ Brasil, período 2015 a março de 2016.

Alcione F. Pinheiro¹; Laryssa C. T. Silva²; Arthur B. C. Leite³; Luis H. R. Guimarães²; Ricardo P. S. Guimarães².

¹Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, CEP 66077-830 Belém - PA – Brasil; Email: alcione.pinheiro01@gmail.com. ²Instituto Evandro Chagas, CEP 67030-000 Ananindeua-PA-Brasil, ³Secretaria Municipal de Saúde de Belém, CEP 66000-000 Belém - PA – Brasil

A Febre do Zika Vírus (ZIKAV) é uma doença febril aguda, caracterizada por exantema maculopapular pruriginoso, febre intermitente, hiperemia conjuntival não purulenta e sem prurido, artralgia, mialgia e dor de cabeça. Os sintomas desaparecem após 3 a 7 dias. O principal modo de transmissão é vetorial através do mosquito *Aedes aegypti* e o arbovírus pertence ao gênero *Flavivírus*. O objetivo da pesquisa foi analisar espacialmente as notificações dos casos do Zika Vírus, nos municípios de Belém e Ananindeua - PA, no período de 2015 a março de 2016. Foram realizados levantamentos bibliográficos; aquisições de dados epidemiológicos disponibilizados na Secretária Municipal de Saúde de Belém (SESMA), bases cartográficas e realização do trabalho laboratorial para elaboração das análises com base nos números de casos e, por fim, produção das expressões visuais dos resultados cartográficos. No ano de 2015 a março de 2016 foram notificados 662 casos de Zika Vírus no município de Belém e Ananindeua, tendo destaque o ano de 2016 que apresentou em 3 meses 392 infectados. Do total de 65 bairros destacou-se o Bengui com 56 casos, Sacramento com 49 casos, Guamá com 47 casos, Marco com 46 casos e Cremação com 36 casos. Ao analisar a frequência dos casos notificados por faixa etária, observa-se que o maior número de infectados está na faixa etária de 20 e 39 anos e no período de estudo o sexo feminino representou 62.23% dos casos confirmados. As ferramentas utilizadas são de grande importância para analisar o cenário epidemiológico para a doença estudada, já que a mesma tem informações escassas a respeito por se tratar de um vírus que está acometendo a população e sofrendo mutações em um curto espaço de tempo.

Palavra-chave: zika vírus, epidemiologia, análise espacial.